



II Congresso Brasileiro  
Multidisciplinar em Urgência  
e Emergência On-line

## USO DO ÔMEGA 3 ( $\Omega$ -3) EM PACIENTES CRÍTICOS ONCOLÓGICOS

TAINÁ SILVA TRINDADE; AMANDA CRISTINA ALVINO FEIO; GUSTAVO OLIVEIRA ALVES; LORENA MEGGY BATISTA ROCHA; MARIA CLARA DA SILVA

**INTRODUÇÃO:** Os ácidos graxos poliinsaturados do tipo 3, popularmente conhecidos como ômega 3, classificam-se como lipídios de cadeia longa e são constituídos por diferentes compostos, sendo eles o ácido docosahexaenoico (DHA), ácido eicosapentaenoico (EPA) e ácido alfa-linolênico. Seus efeitos orgânicos são significativos através de diferentes vias fisiológicas atuantes na manutenção do processo saúde-doença. Pesquisas comprovam que seus benefícios estendem-se para diferentes tipos de patologias, inclusive o câncer. Tal efeito anticancerígeno provém de meios reguladores, supressivos e mediadores, com ação direta em agentes como a ciclooxigenase-2 (COX-2), fator nuclear- $\kappa$ B, além de seu notável êxito em resultados anti-inflamatórios. **OBJETIVO:** Investigar a suplementação de ômega 3 em pacientes críticos que possuem câncer. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual realizou-se buscas nas plataformas PUBMED e SCIENCEDIRECT, no processo de busca foram utilizados descritores em inglês. "ONCOLOGY", "CANCER", "SUPPLEMENTATION", "OMEGA 3" "FATTY ACIDS". Foram considerados para o estudo artigos publicados nos últimos 5 anos, excluindo-se artigos com maior tempo de publicação, ênfase em outros compostos e público pediátrico. **RESULTADOS:** Ao avaliar os artigos selecionados foi constatado que estes apresentam semelhança em seus resultados, apontando desfechos positivos acerca da suplementação de ômega 3 em pacientes com câncer. Nesses estudos são identificadas repercussões benéficas no ganho de massa esquelética, ganho de peso, redução do perfil inflamatório e manutenção do perfil nutricional e imunológico destes pacientes. Em relação aos estudos que associam a suplementação com o medicamento sorafenibe, foi observada uma melhora no tratamento, na qual a suplementação potencializa o efeito antitumoral do sorafenibe. Os ácidos graxos  $\omega$ -3 podem estar associados à melhora do prognóstico e redução da massa tumoral por afetar o metabolismo lipídico da célula cancerosa. No entanto, o manejo de suplementações de curto prazo e em baixas doses não demonstra melhora no desfecho pós cirúrgico ou redução de risco para outros tipos de cânceres. **CONCLUSÃO:** De acordo com os estudos analisados, pode-se afirmar que a suplementação de ômega-3 tem efeitos positivos na melhora do quadro de estado nutricional, redução do perfil inflamatório e efeitos antitumorais em pacientes oncológicos.

**Palavras-chave:** Câncer, Oncologia, Suplementação, ômega 3, ácidos graxos.